



ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA

2011 - 2024



Câmara Municipal
Lisboa

27 Abril 2011

5 MOTIVOS PARA QUE A REABILITAÇÃO SEJA A PRIORIDADE DAS POLÍTICAS URBANAS DE LISBOA

- 1 Reabitar e reforçar a coesão social e a identidade.
- 2 Um novo estágio no desenvolvimento da cidade.
- 3 Aumentar a competitividade de Lisboa.
- 4 Dinamizar a economia. Criar emprego.
- 5 Valorizar um activo. A infra-estrutura e o edificado existente.

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

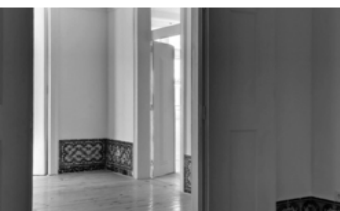


A DIMENSÃO DO DESAFIO

| | Edifícios | | Alojamentos | |
|----------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 2001 | 2011 | 2001 | 2011 |
| TOTAL | 53.387 | 55.000 | 221.868 | 290.000 |
| Em ruína e mau estado | 7.732 | 7.085 | - | 42.379 |
| Devolutos | - | 4.681 | - | 11.702 |
| Edifícios totalmente municipais | - | 4.275 | - | - |
| Anteriores a 1951 | 22.389 | 22.389 | 56.883 | 56.883 |
| Posteriores a 1951 | 30.998 | 32.611 | 164.985 | 233.117 |
| Com estrutura calculada a sismos | 5.420 | 7.033 | 37.940 | 49.231 |
| Total de fogos arrendados | - | | 137.630 | |
| Renda mensal inferior a 100 € | - | | 99.094 (72%) | |
| Renda mensal superior a 100 € | - | | 38.536 (28%) | |

Entre 2005 e 2010 foram constituídos em propriedade horizontal 1.760 edifícios antigos.

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024



0 INVESTIMENTO ESTIMADO

Investimento Municipal em reabilitação previsto a curto/médio prazo:

| | |
|-------------------------------------|-------|
| - dos bairros municipais | 35 M€ |
| - do património disperso | 37 M€ |
| - dos equipamentos municipais | 73 M€ |
| - do espaço público | 45 M€ |

TOTAL 190 M€

Estimativa do investimento privado necessário à conservação / reabilitação:

| | |
|---|----------|
| - conservação e pequenas reparações | 3.000 M€ |
| - médias reparações | 2.000 M€ |
| - reabilitação profunda | 3.000 M€ |

TOTAL 8.000 M€

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024



NOS ÚLTIMOS 20 ANOS O MUNICÍPIO INVESTIU **450 M€** EM REABILITAÇÃO URBANA

1990 a 2000 – 336,5 M€

- Intervenção de proximidade / gabinetes locais / apoio social a moradores e senhorios.
- Pequenas obras dispersas pelos bairros históricos / RECRIA em obras particulares

2002 a 2006 – 115,9 M€

- Intervenções concentradas em eixos urbanos MEGA EMPREITADAS
- Intimações e obras coercivas.

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024



**NOS ÚLTIMOS 20 ANOS O MUNICÍPIO
INVESTIU 450 M€ EM REABILITAÇÃO URBANA**

O EQUÍVOCO DAS ESTRATÉGIAS PROSSEGUIDAS



**Só com apoios financeiros e obras coercivas não
é possível dinamizar a reabilitação do edificado**

A Câmara não se pode substituir ao proprietários

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024



ENTRE 1998 E 2010 O MUNICÍPIO INVESTIU (Custos directos) **32 M€** EM OBRAS COERCIVAS

No âmbito do PIPARU a Câmara vai intervir em 19 edifícios particulares para concluir obras coercivas suspensas. Nestes edifícios já foram investidos **4,02 M€**. Ainda vai ser necessário investir mais **4,71 M€** para concluir as obras.

Do montante investido **20%** foram gastos em apoios financeiros e **80%** em obras.

Do investimento total **8,74 M€** a CML vai apenas ser ressarcida de cerca de **metade** do montante investido (**4,52M€**).

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024



PORQUE HÁ POUCO **INVESTIMENTO PRIVADO** NA CONSERVAÇÃO/REABILITAÇÃO DO EDIFICADO PARTICULAR

- Mercado do arrendamento pouco atractivo e inseguro;
- Descapitalização dos senhorios; falta de iniciativa, heranças indivisas;
- Obra dispendiosa, imprevisível difícil de orçamentar;
- Ineficácia das intimações aos particulares e falência das obras coercivas.
- Maiores ganhos no investimento imobiliário na periferia da cidade;
- Carga fiscal que desencoraja a transferência da propriedade;
- Pouca eficácia dos programas participados;
- Morosidade, imprevisibilidade e pouca transparência do licenciamento;
- Dificuldade nos realojamentos temporários;
- Falência técnica de muitos condomínios;

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024



O CONCEITO DE REABILITAÇÃO

INTERVENÇÃO INTEGRADA EM TECIDO URBANO EXISTENTE, QUE INCIDE EM:

- Espaço público e infra-estruturas;
- Equipamentos;
- Edificado habitacional.

REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS DEVE CONCORRER PARA:

- Melhorar a habitabilidade, conforto, acessibilidade e eficiência energética a segurança estrutural e diminuir o risco sísmico;
- Diversificar a oferta de alojamento para diferentes níveis etários e rendimentos;
- Valorizar o património cultural como factor de identidade e competitividade urbana.

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024



UMA ESTRATÉGIA ASSENTE EM 5 PILARES

- 1 Investimento municipal em acções de maior efeito de arrastamento.
- 2 Criar condições para uma nova geração de promotores e senhorios.
- 3 Acelerar a recuperação do capital investido: actualização/subsídio de renda.
- 4 Reduzir os custos de contexto: licenciamento / licença de utilização.
- 5 Diminuir as expectativas de mais valias com a demolição do edificado.

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024



UM **NOVO** PARADIGMA DE INTERVENÇÃO

A CADA ACTOR O SEU PAPEL

Proprietários / senhorios

A reabilitação e o realojamento são um dever.

Governo

Criar condições para que a reabilitação seja um investimento atractivo.

Município

Um parceiro / não um “polícia” que intima e se substitui aos proprietários.

Um regulador do mercado da habitação.

TODA A CIDADE CONSOLIDADA É ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

Todas as operações de reabilitação devem ser apoiadas com benefícios e incentivos, qualquer que seja a sua localização.

MOBILIZAÇÃO DE MEIOS

Mobilizar o investimento privado. Diversificar as fontes de financiamento municipal.

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024



OS OBJECTIVOS A ATINGIR

OBJECTIVOS GERAIS

- Reabitar: mais famílias e mais empresas.
- Conservar, reutilizar, reabilitar.
- Reduzir o risco sísmico e de incêndio.
- Manter a memória da cidade; restaurar o património.
- Regenerar os BIP/ZIP.
- Conservar equipamentos, espaços públicos e edificado.

OS OBJECTIVOS A ATINGIR ATÉ 2024

- Realizar obras de conservação/reabilitação no património municipal.
- Tornar efectiva a conservação periódica.
- Reabilitar 7.000 edifícios em ruína e mau estado (500 edifícios / ano).
- Reduzir o risco sísmico e incêndios nas obras de reabilitação.
- Apoiar os condomínios privados na conservação dos edifícios.

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024



OPERACIONALIZAÇÃO DA **ESTRATÉGIA**

O QUE ESTÁ A SER FEITO

- Reestruturação dos serviços – Unidades Territoriais.
- P.P's de Reabilitação e Salvaguarda.
- Mobilização de meios
 - PIPARU 117 M€
 - QREN 52,5 M€
 - CASINO 36 M€
- Uma nova prática na Gestão Urbanística.
- Elaboração do documento “Estratégia para a Reabilitação Urbana de Lisboa”.

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024



0 QUE PROPOMOS

- 1 Delimitação de ARU e das Áreas de Reabilitação Sistemática.
- 2 Novos Planos de Reabilitação e Salvaguarda.
- 3 Inspeção Técnica Ficheiro do Estado de Conservação.
- 4 Incentivos à reabilitação de obras particulares. Créditos de Construção.
- 5 Via Verde no Licenciamento
- 6 Programa Comparticipado de Apoio aos Condomínios.
- 7 Programa de Obras Convencionadas.
- 8 Volante de Fogos para Realojamento Temporário.
- 9 Fundo Municipal de Fogos para Arrendar.

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024



DELIMITAÇÃO DA ARU

Em Lisboa os Imóveis degradados estão dispersos pela cidade. Existem bolsas concentradas (BIP/ZIP) que requerem operações de regeneração de conjunto.

OBJECTIVO:

Generalizar os instrumentos e incentivos à reabilitação previstos no R.J.R.U. a todas as operações de reabilitação.

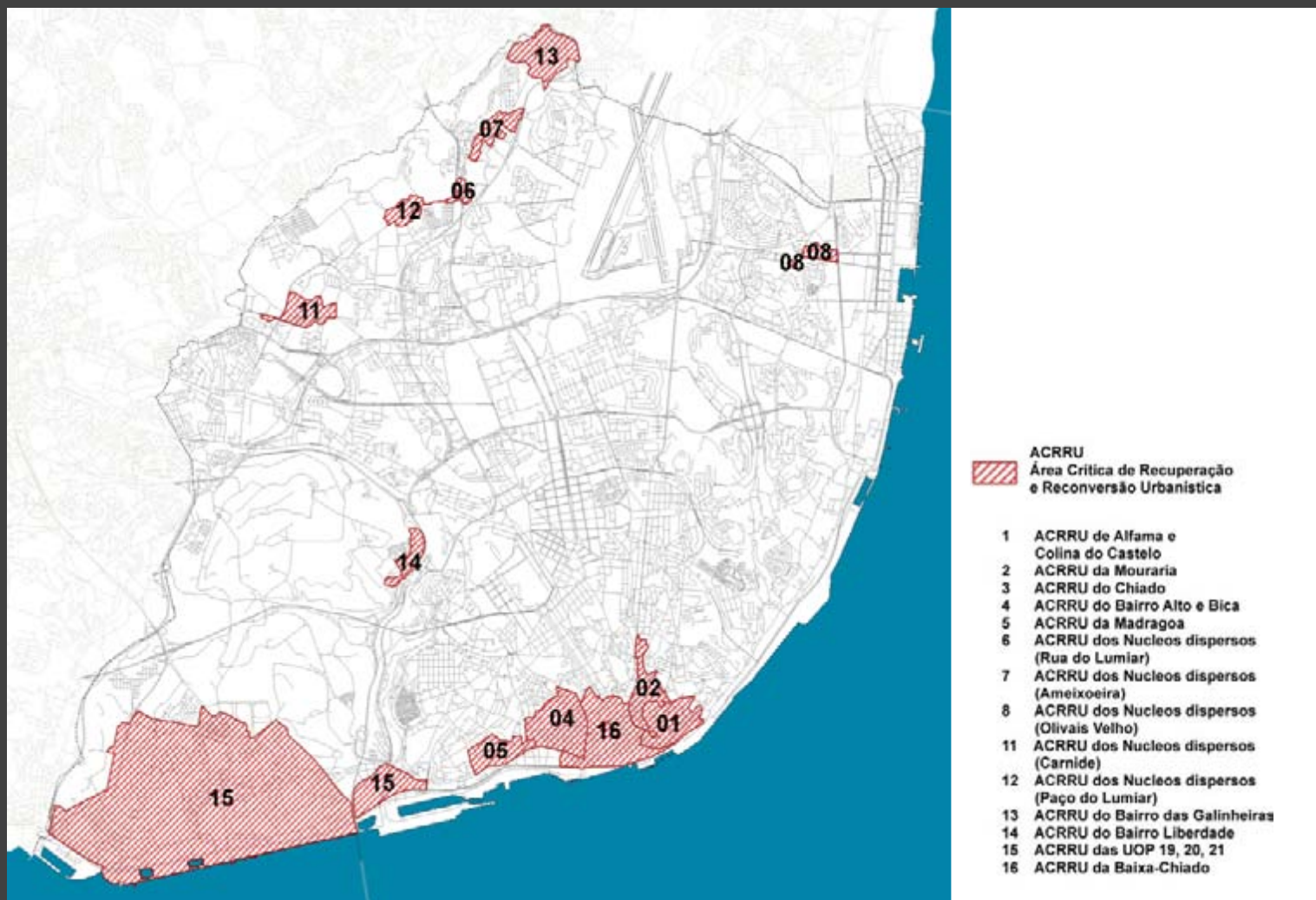
O QUE SE PROPÕE:

- Classificar a área consolidada como ARU - Reabilitação Simples.
- Classificar como ARU – Reabilitação Sistemática à medida em que forem elaborados os respectivos programas de intervenção.

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

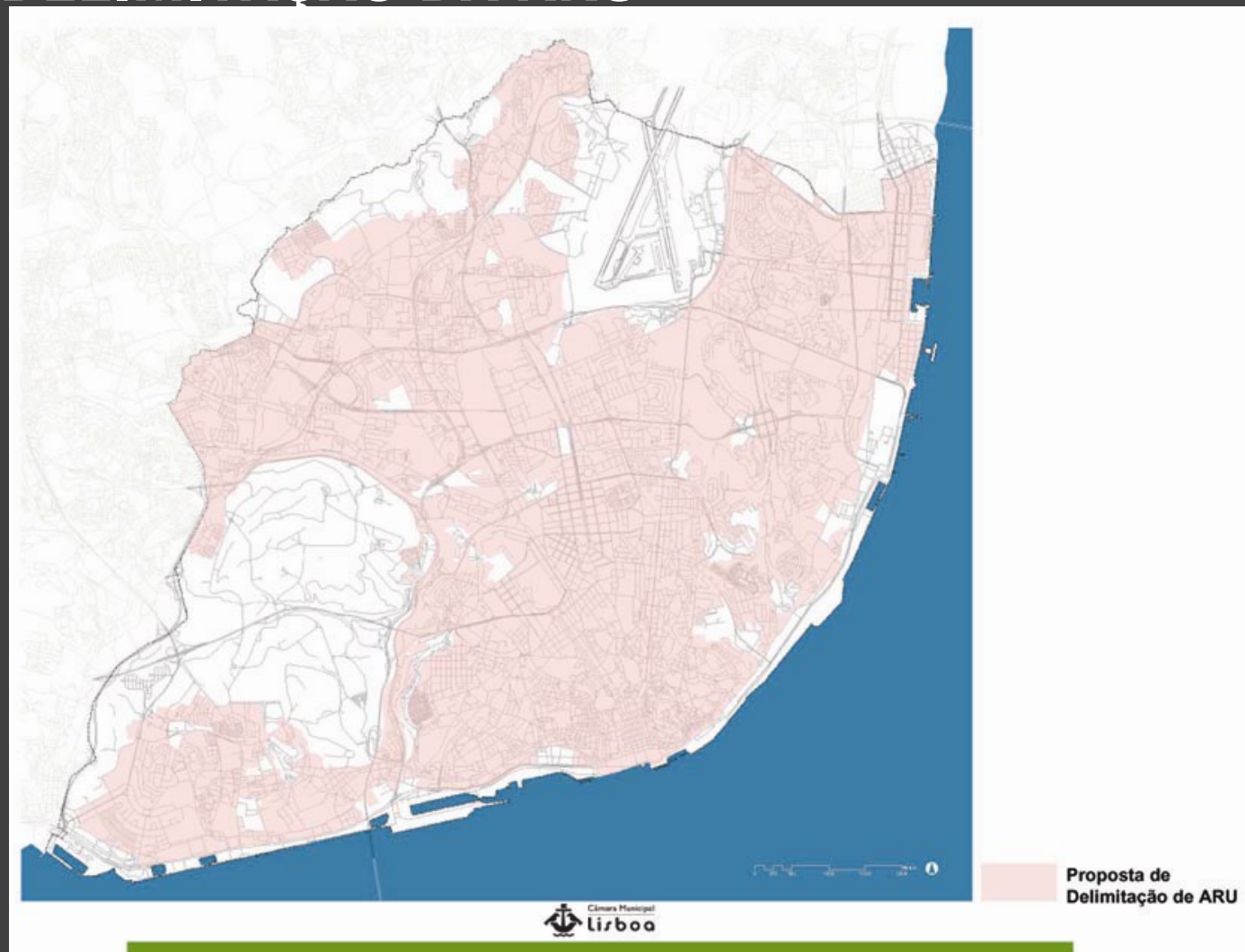


PLANTA DAS ACTUAIS ACRRU



ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

DELIMITAÇÃO DA ARU



ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

NOVOS PLANOS DE REABILITAÇÃO E SALVAGUARDA

ADAPTAÇÃO DOS PLANOS EFICAZES E EM ELABORAÇÃO PARA RESPONDER ÀS EXIGÊNCIAS DA DEFESA DO PATRIMÓNIO

A aprovação dos P.P. de Salvaguarda transfere para as Câmaras as competências relativamente aos procedimentos de autorização de operações urbanísticas nas respectivas áreas de intervenção.

OBJECTIVO:

Normativa para proteger e valorizar os bens imóveis classificados e zonas de protecção com elevada concentração do património arquitectónico e paisagístico.

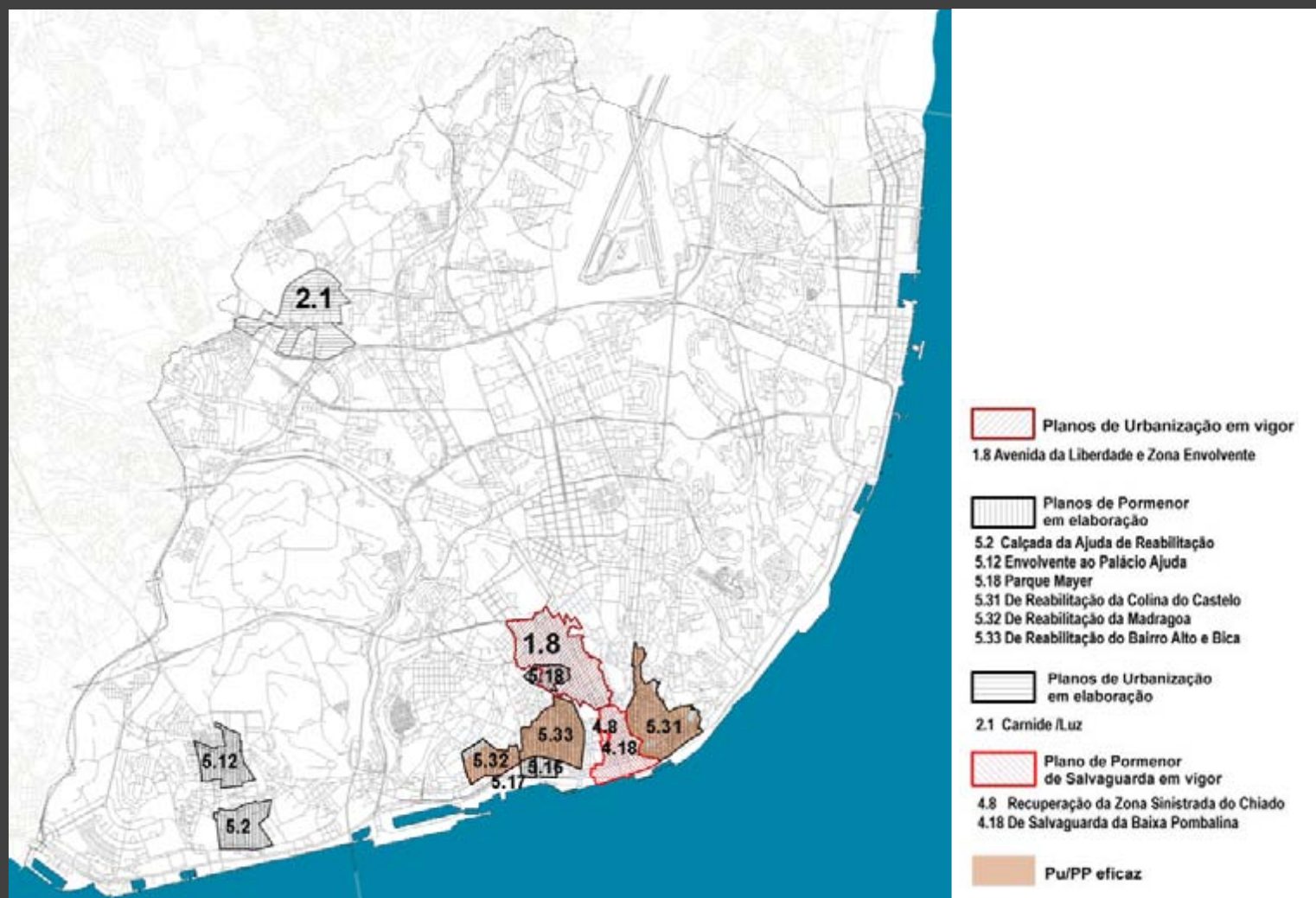
O QUE SE PROPÕE:

- Elaboração de Planos de Pormenor de Salvaguarda
 - Colina do Castelo
 - Bairro Alto, Bica e S.Paulo
 - Avenidas Novas.
- Adequar P.U. e P.P's. eficazes às exigências dos PP's de Salvaguarda
 - Parque Mayer, Jardim Botânico, Edifícios da Politécnica
 - PUALZE.

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024



ÁREAS DE PLANOS



ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

INSPECÇÃO TÉCNICA DE EDIFÍCIOS (ITE) FICHEIRO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO EDIFICADO

A conservação periódica é condição *sine qua non* para evitar a degradação e ruína dos edifícios. A conservação imposta pelo R.G.E.U. não é respeitada.

OBJECTIVO:

Evitar a degradação do edificado.

O QUE SE PROPÕE:

- Estabelecer a obrigatoriedade da Inspeção Técnica dos Edifícios (ITE)
- Detectar patologias e riscos e determinar as melhorias a realizar.
- Catalogar os edifícios em 3 níveis:
 - 1 - ITE válido e em bom estado;
 - 2 - Com ITE válido e obras por executar;
 - 3 - Sem ITE e em mau estado.
- Tornar obrigatória apresentação da ITE nos negócios jurídicos: imóvel / fracção.
- Aplicação gradual até 2016.
- Incentivos – dedução no IMI
- Colocar *On-line* o **Ficheiro** com a cédula de cada edifício

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024



CRÉDITOS DE CONSTRUÇÃO COMO INCENTIVO À REABILITAÇÃO URBANA

O P.D.M. propõe um sistema de incentivos em **créditos de construção (C.C.)** nas operações urbanísticas que prossigam objectivos definidos pelo Município.
Os **C.C.** são transferíveis e alienáveis.

OBJECTIVO:

Pôr a construção nova a contribuir para o financiamento da reabilitação e restauro do património.

O QUE SE PROPÕE:

- Avaliar o mérito das operações de reabilitação e restauro do património.
- Utilizar uma grelha multicritério que pontue:
 - a manutenção dos residentes das actividades económicas compatíveis
 - a melhoria do conforto e o incremento da segurança;
 - a salvaguarda e valorização dos valores patrimoniais;
 - a melhoria do desempenho energético e ambiental;
- Atribuir **C.C.** em função da pontuação obtida.

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024



VIA VERDE NO LICENCIAMENTO

Percepção generalizada de que o licenciar uma obra é um processo moroso, imprevisível e complexo.

OBJECTIVO:

Reduzir os custos de contexto: o tempo para início das obras e dispensa de Licença de Utilização.

O QUE SE PROPÕE:

- **Comunicação prévia** em intervenções que mantenham as fachadas, o numero de pisos e a geometria da cobertura, com construção de caves para estacionamento desde que não ponham em causa elementos patrimoniais.
- Apreciação do processo em **20 dias** pelas Unidades Territoriais.
- Emissão de Licença de Utilização com declaração do técnico responsável.
- Responsabilização do autor do projecto e do promotor e verificação da legalidade urbanística à posteriori.

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024



PROGRAMA COMPARTICIPADO DE APOIO A CONDOMÍNIOS

A propriedade horizontal em prédios antigos tende a aumentar.
Muitos condomínios esgotaram o fundo de conservação.

OBJECTIVO:

Apoiar os condomínios residenciais em obras de conservação e melhoria.

O QUE SE PROPÕE:

- Programas participados de nova geração
 - Conservação de fachadas, coberturas, zonas comuns e redes prediais.
 - Instalação de elevadores e eficiência energética.
 - Redução dos riscos sísmico e de incêndio
- Empréstimo bonificado atribuído “à peça”, contra factura.

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024



OBRAS CONVENCIONADAS

OBJECTIVO:

Ultrapassar a ineficácia das intimações e a “ruína” das obras coercivas

O QUE SE PROPÕE:

- Parceria CML / Proprietários de prédios a reabilitar.
 - Câmara dá apoio técnico e canaliza financiamento;
 - Particular assume responsabilidade por adjudicação da empreitada e empréstimo através da hipoteca do imóvel;
- Actualização das Rendas segundo o NRAU, com termo das obras.
- Contrapartida: manter parte dos fogos em regime de arrendamento com valor máximo fixado.

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024



VOLANTE DE FOGOS PARA **REALOJAMENTOS** TEMPORÁRIOS

Indisponibilidade de fogos para realojamentos temporários é bloqueio à reabilitação do edificado.

OBJECTIVO:

Proporcionar bolsa de fogos municipais por recuperar ou recuperados, como volante de realojamento em obras particulares.

O QUE SE PROPÕE:

- Até 2013 a CML propõe-se disponibilizar para arrendamento 200 fogos municipais dispersos pela cidade.
- Possibilidade de requisitar fogos devolutos particulares.

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024



FUNDO IMOBILIÁRIO DE FOGOS PARA O MERCADO DE ARRENDAMENTO E EM RUÍNA

Disponibilizar o mercado da reabilitação e do arrendamento os edifícios municipais devolutos e em ruína.

OBJECTIVO:

Diversificar fontes de financiamento.

Garantir gestão profissional.

O QUE SE PROPÕE:

-Colocar no mercado, a valor máximo de renda, os edifícios municipais devolutos.

-Reabilitar e gerir o parque habitacional

Numa primeira etapa propõe-se disponibilizar cerca de 100 edifícios / 250 fogos.

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024



MODELO DE GESTÃO

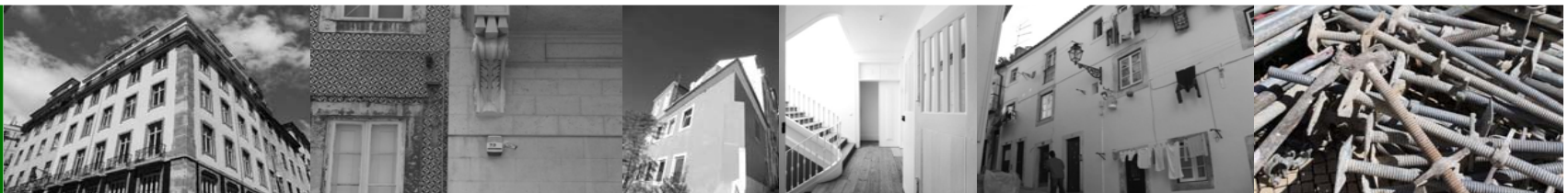
No âmbito do **Regime Jurídico da Reabilitação Urbana** propõe-se a Câmara Municipal ser a entidade gestora da operação de reabilitação urbana, através da **SRU Lisboa Ocidental**. Este modelo, a ser desenvolvido após uma análise mais profunda, assenta nos seguintes princípios:

- a) As operações de reabilitação urbana simples serão desenvolvidas ou acompanhadas pela CML, caso se tratem, respectivamente, de iniciativa municipal ou privada;
- b) As operações de reabilitação urbana sistemática serão coordenadas pela SRU.

Este modelo implica:

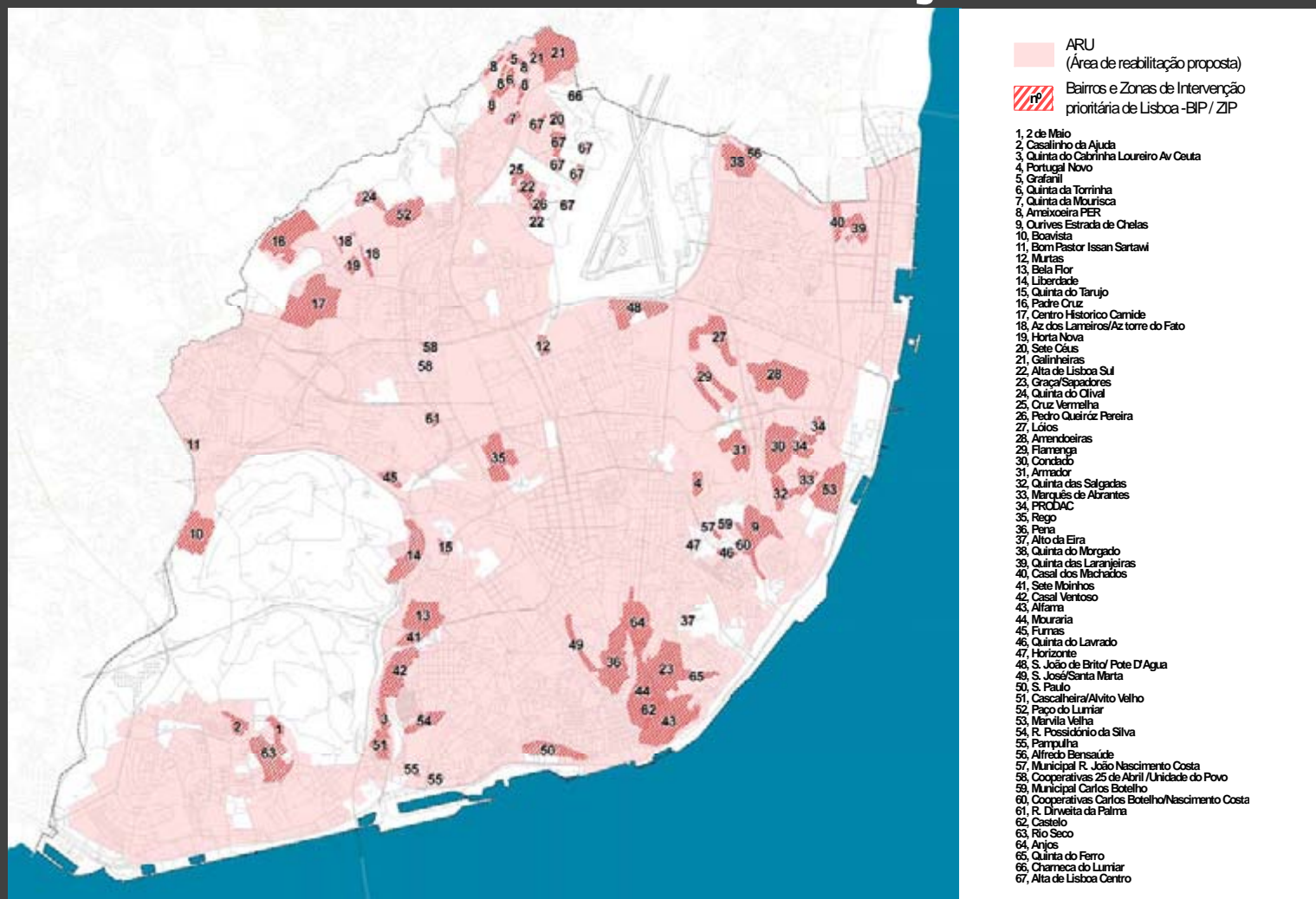
- 1. A alteração da área de intervenção e dos estatutos da SRU;
- 2. O **licenciamento das operações urbanísticas**: dentro da nova ARU – **CML**; nas operações de reabilitação sistemática - **SRU**;
- 3. A gestão do programa participado de apoio a **condomínios** por parte da SRU;
- 4. A gestão das **obras convencionadas** com os particulares por parte da SRU;

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024



ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

BAIRROS E ZONAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

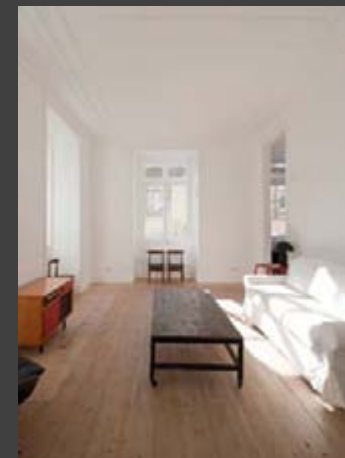


ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

ALGUNS EXEMPLOS DE REABILITAÇÃO

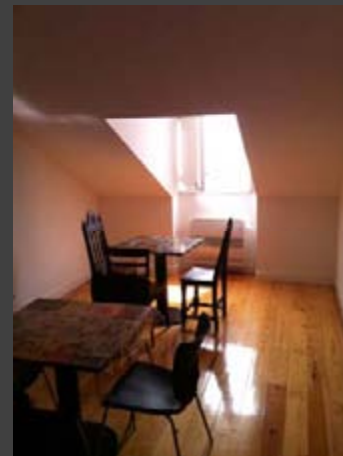


Rua dos Fanqueiros, n.º 73 – 85 / Rua da Conceição, n.º 20 - 26



ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

ALGUNS EXEMPLOS DE REABILITAÇÃO



Rua Ribeira Nova, n.º 34-40 / Trav. De São Paulo, n.º 1-7



ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

ALGUNS EXEMPLOS DE REABILITAÇÃO



Rua da Madalena, n.º 110 - 118



ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

ALGUNS EXEMPLOS DE REABILITAÇÃO



Rua do Alecrim, n.º 12



Rua do Crucifixo, n.º 1 - 13

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

ALGUNS EXEMPLOS DE REABILITAÇÃO



Rua Augusta, n.º 287



Rua Nova do Almada, n.º 58



Rua da Vitória, n.º 42 - 48

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

ALGUNS EXEMPLOS DE REABILITAÇÃO



MUDE – Rua Augusta, n.º 24



ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

ALGUNS EXEMPLOS DE REABILITAÇÃO



Rua da Madalena, n.º 62 – 70 Rua de São Julião, n.º 16 - 22



ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

ALGUNS EXEMPLOS DE REABILITAÇÃO



Travessa do Pasteleiro, n.º 57



Rua do Meio à Lapa, n.º 79



Rua da Lapa, n.º 95-99



ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

ALGUNS EXEMPLOS DE REABILITAÇÃO



Rua Fernandes Tomás, n.º 29



Trav. do Convento de Jesus, n.º 55 - 59



Rua das Chagas, n.º 12



ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

ALGUNS EXEMPLOS DE REABILITAÇÃO



Rua das Flores, n.º 5 - 9



Rua das Flores, n.º 79 - 97

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

ALGUNS EXEMPLOS DE REABILITAÇÃO



Rua do Salitre, n.º 121



Cç. do Tijolo, n.º 23-29



Cç. do Lavra, n.º 18

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

ALGUNS EXEMPLOS DE REABILITAÇÃO



Calçada do Combro, n.º 119 - 135



Rua Fresca, n.º 6 - 12

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

ALGUNS EXEMPLOS DE REABILITAÇÃO



Beco da Lapa, n.º 7 - 11



Beco do Surra, n.º 25



Tv. dos Machados, n.º 4-10



Rua dos Remédios, n.º 70 – 78



Rua de S. Tomé, n.º 9



Rua dos Bacalhoeiros, n.º 4-4C

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

ALGUNS EXEMPLOS DE REABILITAÇÃO



Cç Marquês de Tancos, n.º12-16



Cç do Conde de Penafiel, n.º 5



Costa do Castelo, n.º11



Rua da Amendoeira, n.º 25-35



Rua do Regedor, n.º 11



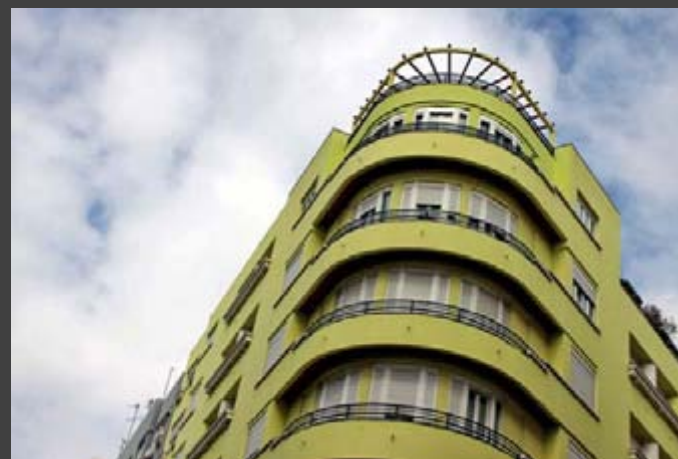
Tv. Chão do Loureiro, n.º 8

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

ALGUNS EXEMPLOS DE REABILITAÇÃO



Rua 1.º de Dezembro, n.º 120 / Praça dos Restauradores



Avenida Praia da Vitória, n.º 50

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

ALGUNS EXEMPLOS DE REABILITAÇÃO



Rua da Palmeira, n.º 13



Rua de S. Bento, n.º 309



Rua de S. Félix, n.º 7



Rua de S. Félix, n.º 11



ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

ALGUNS EXEMPLOS DE REABILITAÇÃO



Rua da Palmeira, n.º 6 / Rua do Jasmim, n.º 24-26



ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

ALGUNS EXEMPLOS DE REABILITAÇÃO



Rua D. Pedro V, n.º 8-16



Rua da Lapa, n.º 89



Rua do Arco a S. Mamede, n.º 31-35

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

ALGUNS EXEMPLOS DE REABILITAÇÃO



Avenida da República, n.º 25

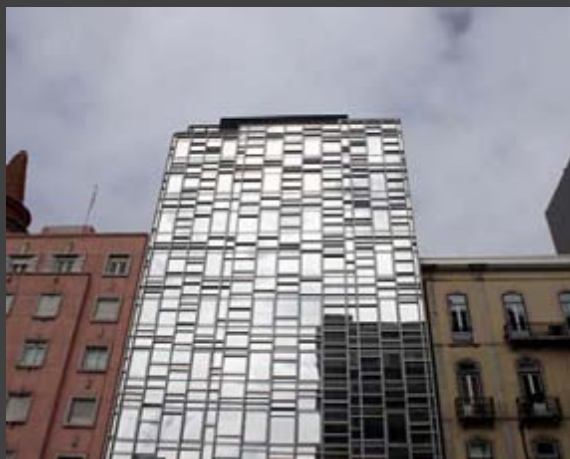


ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

ALGUNS EXEMPLOS DE REABILITAÇÃO



Rua Duque de Palmela, n.º 3



Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 27

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

REABILITAÇÃO URBANA – obras coercivas / suspensas



Largo do Intendente



Rua Regueira, n.º 51-53

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

REABILITAÇÃO URBANA – obras coercivas / suspensas



Rua Norberto de Araújo, 9-9A



Rua Norberto de Araújo, 12-12A



Rua Norberto de Araújo, 23-23B



Rua Norberto de Araújo, 29-29B

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

REABILITAÇÃO URBANA – obras coercivas / suspensas



Beco das Flores, n.º 15-21



Cç. de Santo André, n.º 83



Largo Rodrigo de Freitas, n.º 19-20



ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

REABILITAÇÃO URBANA – obras coercivas / suspensas



Largo das Gralhas, n.º 1-5



Largo das Gralhas, n.º 6-7

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

REABILITAÇÃO URBANA – obras coercivas / suspensas



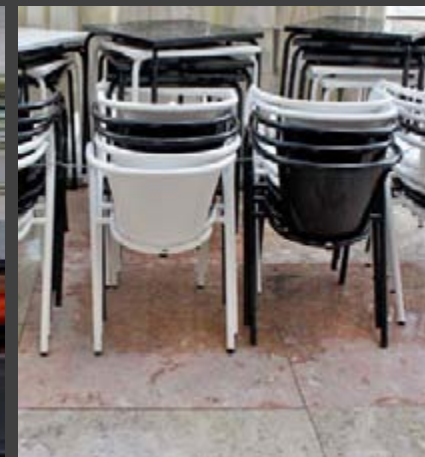
Escadinhas do Marquês de Ponte de Lima, n.º 10



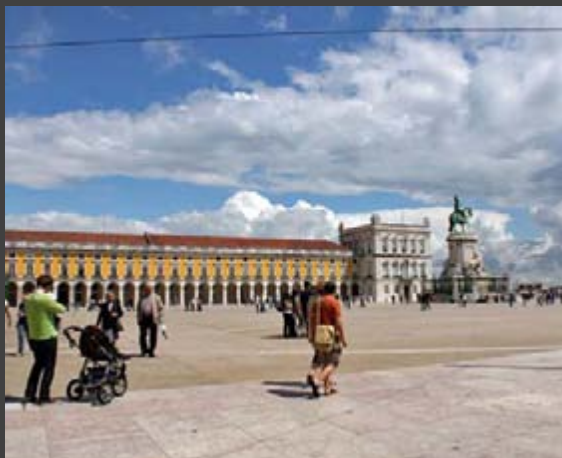
Rua Marquês de Ponte de Lima, n.º 19 / Escadinhas do Marquês de Ponte de Lima

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

REABILITAÇÃO URBANA – ESPAÇO PÚBLICO



Terreiro do Paço



ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

REABILITAÇÃO URBANA – ESPAÇO PÚBLICO



Largo do Intendente



Largo da Severa



Sítio do Fado da Casa da Severa

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

REABILITAÇÃO URBANA – ESPAÇO PÚBLICO



Largo de São Cristóvão



Largo da Achada



Rua João do Outeiro



Rua Marquês de Ponte de Lima

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

REABILITAÇÃO URBANA – ESPAÇO PÚBLICO



Miradouro de Santa Catarina (existente e projectado)



ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

REABILITAÇÃO URBANA – ESPAÇO PÚBLICO



Miradouro de Santa Catarina (existente e projectado)



ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

REABILITAÇÃO URBANA – ESPAÇO PÚBLICO



Rua General José Paulo Fernandes (antes e depois)



ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

REABILITAÇÃO URBANA – ESPAÇO PÚBLICO



Rua Dois à Travessa da Boa-Hora à Ajuda – interior de quarteirão (antes e depois)

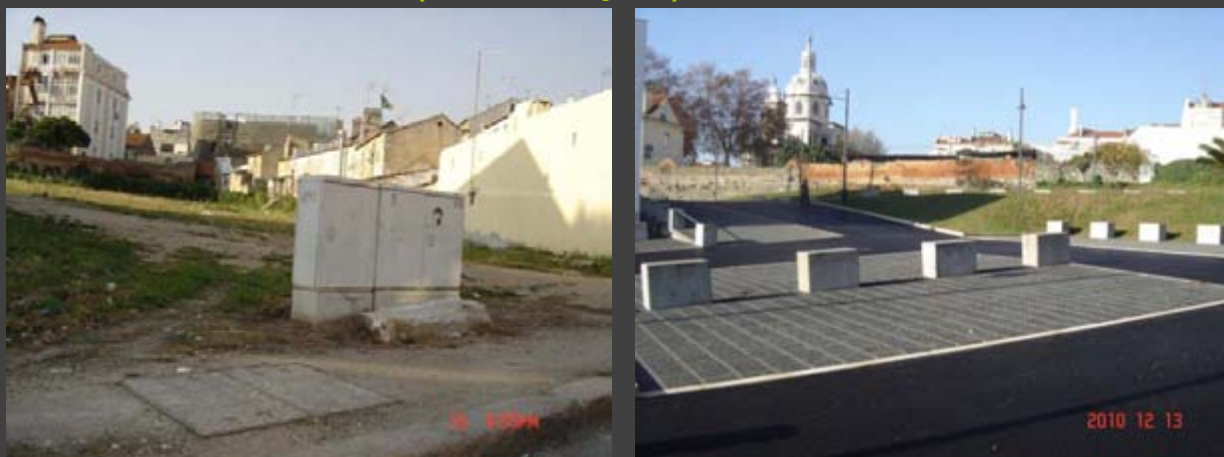


ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

REABILITAÇÃO URBANA – ESPAÇO PÚBLICO



Travessa de Dom Vasco (antes e depois)



Parque de estacionamento provisório - Memória (antes e depois)

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

REABILITAÇÃO URBANA – ESPAÇO PÚBLICO



Avenida Duque D'Ávila (antes e depois)



ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024

REABILITAÇÃO URBANA – ESPAÇO PÚBLICO



Quiosques





ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LISBOA 2011 - 2024



Câmara Municipal
Lisboa

27 Abril 2011